

Realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso de Campinas – CMI, no dia 07 de abril de 2025, de forma virtual através do link: <http://salavirtual.campinas.sp.gov.br/b/smc-lz6-aps-yut>, iniciando às 14h30m

Pauta:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Apresentação dos presentes e justificativas dos ausentes</li> <li>2) Deliberação das Atas dos dias 10/02/2025 e 10/03/2025</li> <li>3) Comissão de Legislação e Registro – devolutiva dos trabalhos e deliberações</li> <li>4) Comissão de Eventos – devolutiva dos trabalhos e deliberações</li> <li>5) Comissão ILPI – devolutiva dos trabalhos e deliberação</li> <li>6) Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – devolutiva dos trabalhos e deliberação</li> <li>7) Comissão Eleitoral Provisória – devolutiva dos trabalhos</li> <li>8) Comissão de Políticas Públicas e Violência – devolutiva os trabalhos</li> <li>9) GT Denúncias – devolutiva dos trabalhos</li> <li>10) Comissão do FMPIC – devolutiva dos trabalhos</li> <li>11) Informes</li> </ol>
Reunião Presidida por:	Karla de Castro Borghi
Tipo de Reunião:	Assembleia Geral Ordinária
Secretário:	
<b>1) Apresentação dos Presentes e Justificativas dos ausentes:</b>	<p>De conformidade com o registro do livro de presença do Conselho Municipal do Idoso de Campinas, participaram 30 (trinta) pessoas. Entre essas, 5 (cinco) que são <b>Conselheiros Titulares do Poder Público</b>: Diego Gomes dos Santos (Gab. Prefeito), Karla de Castro Borghi (SMDAS), Stella Marques Campos (SMEL), Thalles Jordane Almeida Oliveira (SMJ) e Camila Monteiro Gonçalves Dias Silva(SMS); 01 (um) que é <b>Conselheiro Suplente do Poder Público</b>: Regislene Aparecida Cherem(SMCASP); 8 (oito) que são <b>Conselheiros Titulares da Sociedade Civil</b>: Rosemary Assis (CRP), Alice Helena De Danielli(UniversIdade), Mariana Reis Santimaria(PUCC), Sônia Maria de Souza Poppi(Vitalitá), Diva Aparecida França de Moraes(Vitalitá), Dalva Santos Cyrillo da Silva(Lar Sã Doutrina), Eva Cristina de Moraes Formagio(AFASCOM) e Marilda de Oliveira Martins (Lar Alice de Oliveira); 4 (quatro) que são <b>Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil</b>: Elza Lauretti Guarido(CRP), Ana Maria de Arruda Camargo(UniversIdade), Cristiane Alves Viana da Silva(AFASCOM) e Regina Célia Fernandes(Lar Evangélico Alice de Oliveira); e 12 (doze) que são <b>Convidados</b>: Benedito Saga(colaborador), Maria Aparecida O. Zambelli(usuária), Luanda Zachetto(Mãe Maria Rosa), Marcela(Santa Lúcia), Márcia Loureiro(Seta Norte), Saulo Cardoso(CMS), José Alberto Macedo Nogueira(colaborador), Edilene(CEI), Cristina(Seta Sudoeste), Cleuza(Seta Sudoeste), Marilda (Seta Leste) e Mônica de Lourenço Rocha(Administrativa do Conselho)</p>
<b>2) Deliberação</b>	Sônia colocou em deliberação as atas dos meses de fevereiro e março.

<b>das Atas dos dias 10/02/2025 e 10/03/2025</b>	Mônica apresenta as correções encaminhadas pelos conselheiros e sem mais objeções foram <b>Aprovadas</b> por aclamação.
<b>3) Comissão de Legislação e Registro – devolutiva dos trabalhos e deliberações</b>	<p>Diego passa a palavra ao colaborador Beto para considerações referente ao pedido de renovação de registro do Lar Sã Doutrina o qual disse que após verificação dos documentos estão de acordo com as exigências, sendo assim Diego falou que o pedido de renovação do registro do Lar Sã Doutrina teve parecer favorável da comissão, após apresentar todas as documentações pendentes; quanto a renovação de registro da Instituição Vitalitá, após análise da documentação, teve parecer favorável da comissão; falou sobre o pedido de registro da Instituição Grã Vita, localizada no Nova Campinas, a qual foi visitada, e após análise de toda documentação enviada, teve parecer favorável para o registro no CMI e também sobre o pedido de registro da Instituição Reviva, localizada no Taquaral, composta por três unidades sendo CNPJs e endereços diferentes, esta apresentou a documentação necessária e após análise teve parecer favorável da comissão e solicitação de visita nas unidades à Comissão de ILPI; também o pedido de registro da Instituição Terça da Serra com parecer favorável da comissão após análise de documentação. Leninha solicitou esclarecimentos sobre a impossibilidade de realizar o pedido de renovação do Programa Universidade pelo sistema SEI, por não ser ILPI. Karla falou que respondeu o e-mail à Leninha explicando como fazer o pedido de registro do programa e se colocou à disposição para auxiliar no CMI. Karla colocou em regime de votação os pedidos de <b>renovação de registro no CMI: Programa Vitalitá</b> que foi <b>Aprovado</b> por maioria dos presentes; <b>Instituição Lar São Doutrina</b> que foi <b>Aprovado</b> por maioria dos presentes; <b>CEI Padre Santi Capriotti</b> que foi feita <i>Ad Referendum</i>, e sem objeções foi <b>Aprovada</b> por maioria dos presentes. Karla esclareceu que as Osc's que têm convênio com a prefeitura são monitoradas e não há necessidade de visitas, exceto quando há denúncias. Karla colocou em regime de votação para aprovação, os <b>pedidos de Registros no CMI: Instituição Gran Vita</b>: conforme a conselheira Sônia, a instituição foi visitada pela comissão de ILPI que deu parecer favorável para o registro junto a comissão de legislação e registro; sem objeções pelos conselheiros foi <b>Aprovado</b> pela maioria dos presentes; <b>Instituição REVIVA – Unidade 1</b>, localizada na Rua Fernão de Magalhães, 689 no Taquaral, conforme conselheira Sônia a instituição 1(atende grau três) foi visitada pela comissão de ILPI que deu parecer favorável para o registro junto a comissão de legislação e registro, sem objeções pelos conselheiros foi <b>Aprovado</b> pela maioria dos presentes; <b>REVIVA – Unidade 2</b>, localizada Rua Fernão de Magalhães, 809 no Taquaral, conforme conselheira Sônia a instituição 2 foi visitada pela comissão de ILPI que deu parecer favorável</p>

	<p>para o registro junto a comissão de legislação e registro, sem objeções pelos conselheiros foi <b>Aprovado</b> pela maioria dos presentes e <b>REVIVA – Unidade 3</b>, localizada Rua Fernão de Magalhães, 740 no Taquaral, conforme conselheira Sônia a instituição 3 foi visitada pela comissão de ILPI que deu parecer favorável para o registro junto a comissão de legislação e registro, sem objeções pelos conselheiros foi <b>Aprovado</b> pela maioria dos presentes; <b>Residencial Sênior JP S/A - Terça da Serra(Sede)</b>, é uma instituição franquiada localizada na Av. Padre Almeida Garret, 1317 no Taquaral, conforme conselheira Sônia a instituição foi visitada pela comissão de ILPI que deu parecer favorável para o registro junto a comissão de legislação e registro, sem objeções pelos conselheiros foi <b>Aprovado</b> pela maioria dos presentes. Karla relatou que o CMI está com trinta e oito entidades registradas sendo que dezoito são ILPIs, informou também que quando foi iniciado o processo de registro nas gestões anteriores haviam apenas sete ILPIs registradas sendo seis cofinanciadas pela prefeitura que exige o registro; diante do número de registros atuais isso é um grande avanço. Falou também do anúncio do Selo Morada Legal, como também informou que após este anuncio a Instituição Terça da Serra informou ao Diego que solicitará registros no CMI para as outras unidades, como também por conta da publicidade que o Selo trouxe as instituições registradas no conselho, as ILPIs particulares que não davam até então muita importância para o registro, já estão procurando pelo CMI. Karla agradeceu os conselheiros e colaboradores que participam desta comissão e pediu aos demais conselheiros que procurem o Diego para participação nesta comissão de tamanha importância, para que as ações do conselho se fortaleçam.</p>
<b>4) Comissão de Eventos – devolutiva dos trabalhos e deliberações</b>	<p>Saga, colaborador, falou que a comissão está pensando em um evento macro, para o “Junho Violeta”, para circular nas regiões e como modelo o evento do Padre Anchieta que tem o idoso como protagonista, e através de interpretação teatral, mostrar quem executa a violência contra o idoso. Falou sobre as datas pensadas para a execução das ações nos territórios e também verificar quanto aos prazos junto ao administrativo do conselho para começar a fazer os pedidos para a realização do evento. Professora Mariana do Programa Vitalitá da Puc falou que foi pensado a necessidade de otimizar o tempo do evento, fazer a divulgação nos territórios no sentido de ampliar a participação da população idosa; o evento será realizado em dois formatos: no período da manhã formação técnica para os profissionais da rede e OSC's e no período da tarde ações para os idosos conforme os anos anteriores. Foi pensado em construir uma planilha para registro de todos os eventos envolvendo a pessoa idosa ao longo do ano para divulgação, e também estão desenvolvendo um instrumento com critérios para avaliação da solicitação de apoio recebidos. Diego relatou que a ideia nasceu dos questionamentos que escutam, inclusive foi pautado na Câmara Municipal por uma vereadora que disse que o “Junho Violeta”,</p>

	<p>precisa ser no mês e no ano inteiro e a ideia é intensificar o evento nos seis territórios, envolvendo as pessoas idosas daquela região. Diego falou sobre o calendário e a ideia de fazer os convites a todos os Centro de Saúdes, Centro de Esportes, CVI Taquaral, Espaço Maria Monteiro, São Bernardo, Ouro Verde na Praça da Juventude e o encerramento do "Junho Violeta" foi pensado em reunir todas as regiões no Espaço da Educação, localizado na Chácara do Vovô. Diego irá encaminhar toda programação via whatsapp. Diego falou das previsões necessárias para a realização deste evento: coffee break e ônibus. Saga falou sobre os palestrantes e custos. Leninha sugeriu Kit lanche. Karla perguntou qual o valor que pensaram para deliberar para o evento e sugeriu o valor de R\$50.000,00, colocou em regime de votação para a realização do evento Junho Violeta o uso do FMPIC no valor de R\$50.000,00 que foi <b>Aprovado</b> pelo colegiado, e após o evento será prestado contas dos gastos.</p>
<b>5) Comissão ILPI – devolutiva dos trabalhos e deliberação</b>	<p>Sônia falou que a comissão tem muito trabalho de visitas e denúncias e tem somente quatro pessoas participando, o que inviabiliza muitas vezes o cumprimento dos prazos dos quais a comissão é cobrada e que neste mês conseguiram realizar apenas dez denúncias. Karla falou que todas as comissões estão trabalhando no limite e que a comissão de Registro e a comissão de ILPI está com muitas demandas e convidou os conselheiros a fazerem parte desta comissão e que quando há necessidade também acompanha nas visitas. Aparecida disse que como colaboradora acompanha os conselheiros nas visitas, porém falta muitos conselheiros para colaborar. Karla informou que para segurança dos conselheiros sempre fazem as visitas em duplas. Edilene do CEI (colaboradora) e Dalva do Lar Sã Doutrina (conselheira) se disponibilizaram a fazer as visitas; Karla disse que irá inseri-las no grupo, que as visitas são feitas as terças, quintas e sextas-feiras e que se algum conselheiro precisar que vá buscá-lo em casa para fins de visita, o Sr. Walter, motorista, fará este trabalho. Karla relatou o caso Lar dos Velhinhos que mediante a recusa da prefeitura em relação a parceria com a instituição, está demandou ao conselho que intervisse, junto a secretaria, a revogação do atual edital solicitando que fosse aberto um novo edital, explicou que a secretaria abriu um aditamento para que não houvesse rupturas dos vínculos dos idosos com as ILPIs e o Lar dos Velhinhos não aceitou dois itens: O atendimento de liminares em quarenta e oito horas e em relação a saúde mental onde o próprio edital fala que se não estiver devidamente regular não é aceito; e o Lar dos Velhinhos optou pela ruptura e não renovação do termo; diante desta situação o Conselho abriu um Processo SEI solicitando explicações à prefeitura, que respondeu ao conselho. O conselho no dia 31 de março, conforme e-mail recebido da prefeitura, teve a informação que o técnico gestor das vagas da prefeitura esteve no Lar do Velhinhos para conversar com os velhinhos, cuja informação é que não foi permitido esta conversa com os idosos e o Lar informou que os idosos não queriam sair do Lar; a</p>

	<p>prefeitura solicitou que o conselho fosse até a instituição, onde a visita foi realizada pela Karla e a Sonia para conversar com os idosos, na conversa foi pontuada que os casos que eram liminares da justiça era contra a prefeitura e o conselho só iria se manifestar a pedido do juiz; na conversa com os idosos souberam que há idosos que habitam o lar a mais de vinte anos e realmente não querem sair e muito preocupa a situação deste caso. Está sendo finalizado o relatório desta visita. Karla questiona se o conselho se manifesta ou não quanto esta situação; Sônia diz que quanto ao contrato é entre a Instituição e a prefeitura, para o conselho cabe a situação dos idosos. Luanda(voluntária) questionou qual foi o motivo do encerramento do contrato do Lar dos Velhinhos com a prefeitura, para que o conselho intervenha para manter, é lamentável o encerramento desse contrato, não ficou claro na mídia o que realmente aconteceu; Karla respondeu que o principal motivo é a reclamação da cláusula que tira a autonomia da osc do idoso, em quarenta e oito horas. Luanda falou que precisa ter lugares híbridos para o acolhimento dos idosos. Karla falou da criação de uma Casa de Passagem para acolher os idosos rapidamente e sugere levar como pauta para a conferencia. Karla informou que será encaminhado um oficio para o Lar dos Velhinhos dizendo que a preocupação do Conselho é com os idosos e como eles serão mantidos na instituição, uma vez que é necessário garantir os direitos dos idosos, e informa também que o Lar dos Velhinhos tem cadastro no conselho e está na sua quinta renovação, porém não participam do conselho, o que talvez facilitaria nesta situação, com novas propostas e outra possibilidade junto a saúde. Feito todas as colocações referente ao assunto pelos conselheiros, passa a próxima pauta.</p>
<b>6) Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – devolutiva dos trabalhos e deliberação</b>	<p>Karla informou que amanhã dia 08/04/25 haverá uma reunião com a empresa de Assessoria que foi contratada para a Conferencia para os ajustes quanto a metodologia e estrutura. A comissão organizadora já colocou informações no grupo e é necessário que sejam lidas; quanto a parte lúdica para os idosos está sendo conversado, inclusive criaram um dinheirinho fictício para trabalhar o financiamento das políticas públicas voltadas para os idosos. Falou da importância da empresa de assessoria na conferencia para que todos possam participar na conferencia para criar e melhorar as políticas públicas quanto conselho. Saga questionou o nome dos palestrantes que estarão na conferência, Karla disse que houveram três sugestões de nomes: Ieda Duarte, Marta Bruno e a Professora Viviane Cristina de Sá Nunes, foi discutido os currículos e especialidades e Karla vai informar a empresa que a contratação deverá ser pela Ieda ou Marta que é da gerontologia. As pautas 07, 08, 09, 10 e 11 ficaram para serem discutidas na próxima assembleia ordinária do conselho. Não havendo mais nenhuma colocação, Karla deu por encerrada a reunião às 16h38m, e eu, Maria Elza de Araujo Souza lavrei esta ata.</p>